



A CONSTRUÇÃO DE UM DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARA O APRIMORAMENTO DA AÇÃO DOCENTE DE UM EDUCADOR DO CAMPO

Ana Maria Prust*¹
Carlos Elizeu da Silva*²
Eliandra Carla Sebold³
Leila Paiter⁴
Thaise Costa Guzzatti⁵

Eixos Temáticos: Docência e Formação de Professores

Resumo expandido

A Licenciatura em Educação do Campo é um curso regular da Universidade Federal de Santa Catarina desde 2009 e visa a formação de Educadores do Campo na Área de Ciências da Natureza e Matemática. A EduCampo, como é conhecida, foi criada para atender prioritariamente sujeitos do campo. Boa parte dos/as estudantes são trabalhadores/as da agricultura familiar e residem em municípios rurais. Como estratégia, adotou a Pedagogia da Alternância onde, “momentos” pedagógicos interagem – chamados de “Tempo Universidade - TU” e “Tempo Comunidade - TC”, os quais visam envolver o aluno num processo educativo uno, que articula a experiência acadêmica (universitária)

¹ Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Licenciatura em Educação do Campo Bolsista do Pibid Diversidade/CAPES. E-mail: anna.aw@gmail.com.

² Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Licenciatura em Educação do Campo Bolsista do Pibid Diversidade/CAPES. E-mail: carlos.elizeu23@gmail.com.

³ Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Licenciatura em Educação do Campo Bolsista do Pibid Diversidade/CAPES. E-mail: eliandracarlasebold@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Santa Catarina. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica. Bolsista supervisora do Pibid Diversidade/CAPES. E-mail: leilapaiter2012@gmail.com

⁵ Professora Doutora. Universidade Federal de Santa Catarina/Licenciatura em Educação do Campo. Coordenadora Área/Pibid Diversidade/Capes. Email:Thaise.guzzatti@ufsc.br.



propriamente dita, com a experiência de trabalho e vida no seio da comunidade onde vive (LECAMPO, 2012).

Ainda sobre a proposta pedagógica da organização curricular por meio da alternância de tempos e espaços formativos, considera-se que ela é entendida não como complementar “(...) mas de interação permanente entre as atividades formativas e o trabalho do formador no processo educativo, em que os sujeitos e os sistemas constituem-se em um movimento dinâmico de formação e não uma mera transmissão de conhecimento” (MOLINA; SÁ, 2011, p.217).

Neste contexto, este trabalho busca apresentar o esforço empreendido pelos estudantes na elaboração de um Diagnóstico Municipal no primeiro ano do curso, durante os Tempos Comunidade e através da realização de projetos e ações desenvolvidas no âmbito do Programa Pibid Diversidade.

A elaboração do diagnóstico pauta-se pela realização de pesquisas voltadas ao conhecimento das condições socioeconômico-político-culturais e ambientais do município de Alfredo Wagner (SC), sede da 9ª Turma do curso da Educampo/UFSC. Busca-se a construção de um diagnóstico que faça sentido para educadores e educandos. Um documento que apresente, de fato, elementos que possam auxiliar no ensino de ciências da natureza e matemática a partir de questões que façam sentido para toda a comunidade de Alfredo Wagner. Além do resultado final ou produto “diagnóstico”, o mais importante é, certamente, o processo de pesquisa que permite um novo e crítico olhar dos educando sobre a realidade onde vivem.

O município de Alfredo Wagner conta com uma população de 9.410 habitantes (IBGE, 2010). Está localizado na região da Grande Florianópolis, no km 98 da BR282, sendo que a principal atividade econômica é a agricultura, destacando-se a monocultura da cebola. Pode ser classificado, por suas características de localização, densidade demográfica e produtivas como um município essencialmente rural.

Neste contexto, o objetivo geral estabelecido para este trabalho foi o de apresentar e refletir sobre a dinâmica para a construção de um Diagnóstico voltado as ações de um Educador do Campo em Alfredo Wagner (SC).



A metodologia adotada para a elaboração do diagnóstico inicia com a definição, a cada período de aproximadamente 3 semanas, de um Plano de Estudo, ou seja, a escolha de uma temática para pesquisa, em sala de aula, através da realização de grupos progressivos e de matriz de priorização. Os temas propostos surgem, geralmente, a partir de assuntos vistos durante as aulas (Tempo Universidade). Após esta escolha do tema é dado início a realização do plano de ação. Neste plano as equipes elaboram, basicamente, uma proposta de investigação contendo: O que pesquisar? Onde pesquisar? Quais razões para pesquisar? Como pesquisar? Quais ferramentas serão necessárias para a pesquisa? Qual período? Geralmente os planos apresentam perfil de informantes considerados qualificados para as entrevistas, bem como roteiro para realização das mesmas. Após avaliação do Plano por parte do/a professor/a orientador/a, os/as estudantes entram em campo para realizar suas pesquisas. Em seguida, posterior a realização das entrevistas, acontece a escrita do Caderno Individual de Pesquisa (CIP) por parte de cada educando. Ao final do caderno, cada estudante prepara sua Colocação em Comum individual (uma síntese onde deve-se responder basicamente três questões: O que eu já sabia sobre o tema? O que eu aprendi? O que ainda quero aprender?). Finalmente os educandos fazem uma Colocação em Comum do Grupo, a qual é socializada em sala de aula com toda a classe.

Os temas escolhidos e pesquisados pelos educandos em 2017, primeiro ano do curso para a Turma Alfredo Wagner, foram: História do Município; Economia; Mulheres do Campo; Agricultura e Saúde da população local. Além destes assuntos, a realização de pesquisas e atividades de extensão no âmbito do Pibid Diversidade com as temáticas “Hábitos Alimentares Saudáveis” e “Destino dos Resíduos Sólidos” (através de realização de pesquisa em escolas; entrevistas com informantes qualificados; participação em feira no centro de Alfredo Wagner, dentre outros) estão ajudando a construir o diagnóstico de Alfredo Wagner para um educador do campo.

Destaca-se que o trabalho ainda não foi finalizado, sendo que novos temas ainda serão escolhidos/investigados. No entanto, uma síntese, mesmo que provisória sobre Alfredo Wagner, pode ser apresentada.



O território onde hoje é Alfredo Wagner era coberto pela Mata Atlântica e contava com a presença de índios – bugres, como eram conhecidos. O processo de ocupação de forma mais coordenada iniciou por volta de 1850, por necessidade de proteger o caminho das tropas que faziam o comércio entre o interior com o litoral, de possíveis ataques de índios. O município partiu de uma agricultura camponesa, focada no policultivo vegetal-animal, sobretudo com a criação de porcos soltos, para uma agricultura fortemente dependente de recursos externos à propriedade rural, destacando-se a cultura da cebola.

A agricultura familiar continua sendo a base da organização social e cultural de Alfredo Wagner. Como a maior parte dos municípios catarinenses, mostra-se com uma organização social bastante patriarcal, onde o trabalho de muitas agricultoras ainda é visto, apesar de sinais de avanço, como ajuda e invisibilizado.

A agricultura, sobretudo a cultura da cebola, a cultura do fumo, a produção de leite, de hortaliças, dentre outras, são as principais atividades desenvolvidas. Há uma presença forte da monocultura nas propriedades rurais.

Há também, conforme pesquisas realizadas, uso intensivo de agrotóxicos. Além do impacto ambiental, os relatos de problemas na saúde da população, sobretudo agricultores e agricultoras, foram frequentes. Foi praticamente unânime, entre entrevistados, que muitos agricultores/as adquirem agrotóxicos de forma clandestina; não observam prazo de carência e orientações para cada tipo de cultura; não usam dos EPI – Equipamentos de proteção individual, além de realizaram o descarte incorreto de embalagens.

Apesar do diagnóstico ainda não estar finalizado, já é evidente a contribuição desta estratégia pedagógica – a alternância e a realização de ações no âmbito do Pibid Diversidade, para a apreensão e compreensão da realidade local.

Palavras-chave: Educação do Campo, Pedagogia da Alternância; PIBID.

Referências Bibliográficas:

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. . **Censo Demográfico**. 2010. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=421560&search=santa-catarina|santa-rosa-de-lima|infograficos:-informacoes-completas>>. Acesso em: 16 jun. 2016.



LECAMPO- LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO. **Alteração curricular.** Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012. (Impresso).

MOLINA, Castagna Mônica; SÁ, Laís Mourão (Orgs.). **Licenciatura em Educação do Campo.** Registros e reflexões a partir das experiências - piloto (UFMG; UnB; UFBA e UFS). Autêntica: Belo Horizonte, 2011.